

Documentação	
Fonte	OESP (Política)
Data	28/9/2001 Pg #6
Class.	504



Dida Sampaio/AE

Vade retro

O cacique caiapó bem que tentou, mas o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), recusou-se ontem a colocar na cabeça o cocar que recebeu de presente. Mesmo sendo da nova geração, o deputado respeitou antiga superstição política de que usar o adereço pode trazer má sorte. "Meu avô usou pouco antes de morrer", justificou, mais tarde, o ressabiado parla-

mentar, referindo-se ao presidente Tancredo Neves. O deputado esteve na Comissão da Amazônia para falar com mais de cem índios de várias tribos, que protestavam contra a proposta do Estatuto do Índio em tramitação na Câmara. Embora pintados para a guerra, os índios fizeram questão de receber Aécio com um cântico especial de saudação dos caiapós.